

- realização de ensaios de compatibilidade e de competitividade sexual em jaulas na Ilha de S. Jorge (Açores) e na Ilha de Tenerife (Canárias);
- acções de dispersão massiva de machos esterilizados produzidos na Biofábrica da Madeira na Ilha Terceira (Fig.4);
- testagem da aplicação de outras formas de combate que passam pelo ensaio de aplicação das denominadas “armadilhas de esterilização” no combate a esta praga;
- acções de prospecção de plantas bioactivas, seguidos de ensaios de testagem da sua eficácia sobre esta praga;
- prospecção e identificação da fauna auxiliar presente nas parcelas das diferentes culturas afectadas ;
- Prospecção, identificação e testagem de parasitóides como forma de limitação populacional desta praga-chave das fruteiras;



Figura 6 – Armadilha TEPHRI-TRAP com atractivo alimentar BIO-LURE usada na captura de machos e fêmeas adultos de mosca-do-Mediterrâneo.

Difusão dos resultados do CabMedMac?

Com a transferência de conhecimentos que se prevê para os produtores e de toda a tecnologia envolvida estes adquirirão uma total autonomia na tomada de decisão e implementação de medidas de combate a esta importante praga.

Prevê-se que os resultados obtidos terão efeitos sinérgicos a médio e longo prazo junto dos produtores que são actualmente afectados nas suas produções pela mosca-do-Mediterrâneo.

Para atingir este objectivo ir-se-ão desenvolver :

- acções de divulgação do projecto junto dos produtores com distribuição de folhetos e brochuras do projecto;
- A criação de uma página Web do projecto (www.cabmedmac.uac.pt) onde se encontrarão disponíveis as diferentes actividades desenvolvidas e os resultados do projecto;

O Projecto CABMEDMAC é desenvolvido com a colaboração de:



SERVIÇO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DA TERCEIRA
9701-861 Angra do Heroísmo
Tel. 295216272 Fax. 295404200
E-mailsdajs@drda.raa.pt



grupo de biodiversidade *αβ* dos açores
<http://www.angra.uac.pt/gba>

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Departamento de Ciências Agrárias
Terra-Chã, 9701-851 Angra do Heroísmo
Tel. 295 40 22 00 Fax. 295 40 22 05
<http://www.gpi.angra.uac.pt>




UNIÃO EUROPEIA
FEDER



CabMedMac

MAC/3/A163

Estudo de implementação de medidas de combate à mosca-do-Mediterrâneo em Cabo Verde e na Macaronésia



Ilha Terceira - Açores



Ilha de Tenerife - Canárias



Ilha São Jorge - Açores



Ilha da Madeira - Madeira



Ilha de Santiago - Cabo Verde



Ilha de Santiago - Cabo Verde

Parceiros



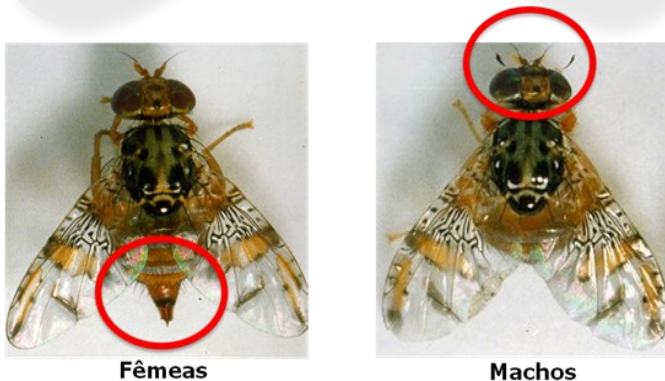
O que é o CabMedMac?

É um projecto de cooperação entre Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde destinado a contribuir para o maior conhecimento das moscas da fruta, na Macaronésia incluindo Cabo Verde. Com este projecto pretende-se reduzir o impacto da mosca-do-Mediterrâneo na produção frutícola, encontrando outras formas de limitar as suas populações para além da intervenção através da luta química.

Para atingir este objectivo recorrer-se-á aos meios de luta biotécnica e dentro desta à denominada luta autócida através da utilização dos machos esterilizados, contribuindo de maneira decisiva para o aumento da produtividade e da qualidade dos frutos produzidos nas Regiões e País alvo deste projecto.

O que é a mosca-do-Mediterrâneo?

A mosca-da-fruta ou mosca-do-Mediterrâneo (*Ceratitis capitata* Wiedemann) (Diptera: Tephritidae) é nativa do Norte de África contudo, invade com grande facilidade novos habitats e tendo em conta o transporte de alguns frutos infestados, quer com os seus ovos quer com as larvas (Fig. 2). O seu adulto (Fig.1) ataca muitos frutos pelo que este pequeno insecto é considerado uma séria ameaça mundial de frutos frescos. O insecto adulto é ligeiramente mais pequeno do que a considerada mosca doméstica (Fig.1) apresentando dimensões entre 4-5 mm. As asas são transparentes, com faixas cinzentas, amarelas e amarelo-acastanhadas (Fig.1). O tórax é cinzento com manchas negras O abdómen possui umas faixas amarelas e negras (Fig.1). As fêmeas são providas de um oviscapto (Fig.1) que usam para picar os frutos e aí depositar os ovos e por isso acabam por danificá-los (Fig.3), conduzindo à sua queda precoce.



Fêmeas

Machos

Figura 1 – Adultos de mosca-do-Mediterrâneo (Fonte: Madeira-Med).



Figura 2 – Larvas de mosca-do-Mediterrâneo .



Figura 3 – Aspecto de frutos atacados pela mosca-do-Mediterrâneo.

Onde o CabMedMac vai intervir?

No arquipélago dos Açores na Ilha Terceira (Fig. 4) e na Ilha de S. Jorge (Fig. 5), nas Canárias na Ilha de Tenerife e no Arquipélago da Madeira na Ilha da Madeira e em Cabo Verde, na Ilha de Santiago.

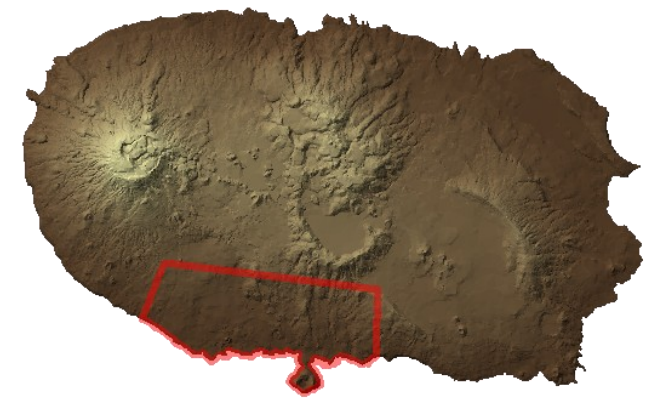


Figura 4 – Área de intervenção do projecto CABMEDMAC na Ilha Terceira.

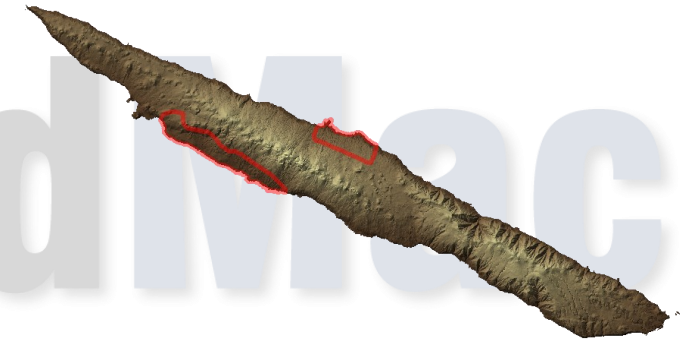


Figura 5 – Área de intervenção do projecto CABMEDMAC na Ilha de São Jorge.

O que vai ser realizado no âmbito do CabMedMac?

O desenvolvimento deste projecto de investigação aplicada pressupõe os seguintes trabalhos:

- implementação de redes de armadilhas (Fig. 4, 5 e 6) para a monitorização dos adultos da mosca-do-Mediterrâneo e conhecimento da suas evoluções populacionais;
- recolha de amostras de frutos (Fig.3) de diversos hospedeiros presentes nas parcelas de cultura, afectados por esta praga para determinação das taxas de infestação;
- elaboração de lista de hospedeiros e épocas de afectação dos seus frutos por esta praga;